

## VALIDAÇÃO DE TESTE DE TRIAGEM PARA DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA ÀS POLIMIXINAS

Rayane Alves dos Santos; Gerusa Luciana Magalhães; Talita Caroline da Luz;  
Joice Lopes Siqueira, Maria Julia Pimenta, Maria Julia Onça Moreira; Ariane  
Tiemy Tizura, Carolina Martins Kaminami; Evelyn Poliana Candido; João  
Gabriel Material Soncini, Marsileni Pelisson; Eliana Carolina Vespero

E-mail para contato: r.alvesdsantoss@gmail.com; eliana.vespero@gmail.com

*Trabalho vinculado ao PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR  
nº033/2009*

### Resumo

As polimixinas foram antimicrobianos inseridos na prática terapêutica na década de 50, porém, devido seu efeito neurotóxico e nefrotóxico, e com o surgimento das cefaloporinas, deixam de serem utilizados na clínica. No entanto, com a disseminação de mecanismos de resistência, como as carbapenemases, as polimixinas foram reintroduzidas na prática hospitalar. **Objetivo:** Neste estudo, avaliamos um teste de triagem capaz de detectar resistência as polimixinas pelo método de diluição em ágar. **Métodos:** Foram incluídos neste estudo 521 isolados clínicos consecutivos de *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e Enterobacteriaceae e 57 *Klebsiella pneumoniae*, previamente identificados como resistentes aos carbapenens e às polimixinas. Foram realizados teste de diluição em ágar (teste da gota) para colistina e polimixina B, nas concentrações de 2,0, 4,0 e 8,0 µg/mL. Foram avaliados os métodos de microdiluição em caldo (BMD) e o sistema automatizado Vitek 2® para colistina. **Resultados:** considerando a BMD como método de referência, 420 isolados mostraram-se sensíveis à colistina, 158 isolados resistentes à colistina, 423 isolados sensíveis à polimixina B e 155 isolados resistentes à polimixina B. O desempenho do sistema automatizado Vitek 2® identificou 429 isolados susceptíveis à colistina e 149 isolados resistentes à colistina. A AUC da curva ROC apresentou melhor desempenho para a concentração de 4,0 µg / mL, com valores de 0,9671 e 0,9568 para colistina e polimixina B, respectivamente, O índice Kappa foi 0,9305 para colistina e 0,9079 para polimixina B. **Conclusões:** Os resultados mostraram que os testes da gota podem ser usados com confiança na prática de laboratórios clínicos.

**Palavras-chave:** polimixina; teste da gota; resistência.